

TUDO QUE VOCÊ PRECISA SABER SOBRE A SUA CIDADE

R\$ 5,00

Tribuna Liberal

07 de Junho de 2026 Nº 9.769

34 ANOS

◆ SUMARÉ [CENTRO | NOVA VENEZA | PICERNO | MARIA ANTONIA | ÁREA CURA | MATÃO] ◆ HORTOLÂNDIA ◆ NOVA ODESSA ◆ MONTE MOR ◆ ELIAS FAUSTO ◆ PAULÍNIA ◆ CAMPINAS ◆ AMERICANA

NOVA ÁREA

Complexo de lazer de Nova Veneza já toma forma

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), pontuou os avanços das obras do complexo de lazer de Nova Veneza, projeto que promete dar mais opções de esporte, lazer e convivência para moradores da região. Em publicação nas redes sociais, o chefe do Executivo afirmou que a nova estrutura já começa a transformar a realidade da região e representa mais um investimento voltado à valorização das pessoas e dos bairros de Sumaré.

PÁGINA 03

Megadatacenter leva Sumaré para nova economia digital, diz governo



Projeto de R\$ 6 bilhões, da Ascenty, representa um dos maiores aportes privados

Instalação da estrutura voltada à inteligência artificial marca nova fase para Sumaré e revela capacidade da cidade de atrair investimentos de grande porte, de acordo com a atual gestão

A chegada de um dos maiores investimentos privados já anunciados para a região colocou Sumaré em destaque no cenário tecnológico nacional. Com previsão de receber um complexo de processamento de dados voltado à inteligência artificial, a cidade passa a integrar o grupo de municípios estratégicos para a nova economia digital. A expectativa da administração municipal é que o projeto amplie oportunidades de emprego, atraia novas empresas e fortaleça o crescimento econômico nos próximos anos.

PÁGINA 07

Consumo de famílias da região deve atingir R\$ 55 bi neste ano

Levantamento do IPC Maps aponta capacidade bilionária de compra entre moradores de Americana, Sumaré, Hortolândia, Paulínia, Nova Odessa e Monte Mor; maior fatia de gastos vai para habitação e carros e motos PÁG. 06

TRAVESSIA EM RECONSTRUÇÃO



Intervenção em ponte atingida por enchente avança em Monte Mor

Os trabalhos de recuperação da ponte da região da Fazenda Monte Mor, destruída após os temporais que atingiram o município no início deste ano, avançaram para uma fase que gera durabilidade e segurança para a nova estrutura. Nesta semana, a prefeitura iniciou a execução das alas de contenção, componentes para garantir a estabilidade da travessia e prevenir danos causados pelas chuvas.

PÁGINA 05

ENSINO PROFISSIONALIZANTE



Zezé Gomes projeta legado da Fatec para jovens de Hortolândia

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) afirmou que a chegada da Fatec (Faculdade de Tecnologia) representa um "legado para as futuras gerações" de Hortolândia. A declaração foi feita após a consolidação da doação de uma área pública ao Centro Paula Souza, medida que viabilizou oficialmente a implantação da Faculdade de Tecnologia no município, conforme divulgou o Tribuna Liberal.

PÁGINA 08

CHARGE



COTA MUNICIPAL

Repasse de IPVA supera previsões em Nova Odessa PÁG. 09

TEMOS VAGAS! DE EMPREGO!

Buscando novas oportunidades? Confira na página 04 mais de vinte vagas em aberto!

GRUPO A EXECUTIVA desde 1974

A AEAS trabalhando com os pilares da

- EDUCAÇÃO
- TECNOLOGIA
- E INOVAÇÃO

PARA TRANSFORMAR NOSSA CIDADE E CONSTRUIR UM FUTURO MELHOR

mutua CONFEA CREA-SP

AEAS ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS E ARQUITETOS DE SUMARÉ desde 1982

Clima Região



Dia de sol com nuvens e névoa ao amanhecer. Noite de céu limpo.

TEMPERATURA

Mínima 9° • Máxima 23°

Loterias



MEGA-SENA

Concurso 3014

Terça-feira, 02 de Junho de 2026

27 30 35 40 44 58

LOTOFÁCIL

Concurso 3702

Quarta-feira, 03 de Junho de 2026

02 03 05 09 13
14 15 16 17 18
20 21 22 23 25

QUINA

Concurso 7042

Quarta-feira, 03 de Junho de 2026

10 13 25 36 60

LOTOMANIA

Concurso 2932

Quarta-feira, 03 de Junho de 2026

00 01 05 12 14
21 27 33 47 55
63 66 67 68 69
70 73 77 82 91

DUPLA SENA

Concurso 2965

Quarta-feira, 03 de Junho de 2026

1º SORTEIO

07 08 21 40 42 47

2º SORTEIO

02 09 17 34 37 44

Telefones úteis



SUMARÉ

BRK Ambiental.....0800 771-0001
Bombeiros.....193
Delegacia de Polícia.....3873-1518
UPA Macarenko.....3903-1455
Prefeitura Municipal.....3399-5100
Seminário.....3399-5700
Câmara Municipal.....3883-8810
Fórum.....3873-2811
Delegacia da Mulher.....3873-3493
Ciretran.....3883-7100
Guarda Municipal.....3873-2656
Polícia Militar.....190 / 3873-1918
Conselho Tutelar.....3828-7893
Procon.....3399-5031
Hospital Regional.....3828-4727
Rodoviária.....3873-2026
Cartório de Registro Civil.....3828-1739
Iluminação Pública.....0800-779 2000

HORTOLÂNDIA

Sabesp.....3865-1091
Bombeiros.....193 / 3236-3733
Delegacia de Polícia.....3865-2517
Prefeitura Municipal.....3965-1400
Câmara Municipal.....3897-9900
Ciretran.....3897-6022
Guarda Municipal.....3809-8000
Polícia Militar.....190 / 3897-6033
1º Distrito Policial.....3887-1701
2º Distrito Policial.....3909-9003
Conselho Tutelar.....3865-3287
Procon.....3809-2289
Defesa Civil.....3897-9852
Maternidade.....3809-5100
Emergência.....192 / 3897-5944
Zoonozes (CCZ).....3897-5974

Para salvar uma floresta não basta plantar mais árvores, basta devolver o predador de topo ao seu lugar

João Ulysses Laudissi é engenheiro, professor e ex-diretor do SENAI-SP

Há uma tendência de acreditar que os problemas são resolvidos pela adição de recursos. Se uma floresta está degradada, plantam-se mais árvores. Se uma empresa apresenta dificuldades, contratam-se mais pessoas. Se uma instituição perde eficiência, criam-se novas regras e procedimentos.

Mas a natureza nos ensina uma lição diferente: nem todo problema decorre da falta de elementos; muitos decorrem da ausência de equilíbrio. Um dos exemplos ocorreu no Parque Nacional de Yellowstone, nos Estados Unidos.

Durante décadas, os lobos foram eliminados da região. Sem seu principal predador, a população de cervos cresceu de forma descontrolada. Os animais passaram a consumir excessivamente a vegetação, especialmente nas margens dos rios.

As consequências foram surpreendentes. A vegetação diminuiu, diversas espécies perderam habitat, as margens dos rios tornaram-se mais vulneráveis à erosão e o ecossistema entrou em um processo gradual de desequilíbrio.

Durante anos, tentou-se lidar com os sintomas do problema. Entretanto, a solução verdadeira não estava em plantar mais árvores ou criar mais áreas protegidas. Ela surgiu quando os lobos foram reintroduzidos no parque.

A simples presença dos predadores alterou o comportamento dos cervos. Eles deixaram de permanecer por longos períodos nas mesmas áreas e passaram a se deslocar com mais frequência. A vegetação começou a se recuperar. Arbustos e árvores voltaram a crescer. Castores retornaram. A biodiversidade aumentou. Os rios estabilizaram suas margens e parte do equilíbrio perdido foi restaurada.

Curiosamente, os lobos não reconstruíram a floresta. Não plantaram uma única árvore. Apenas voltaram a ocupar o lugar que lhes cabia no sistema.

Outro exemplo vem das florestas do Panamá. Pesquisadores estudaram pequenas ilhas formadas após a criação do Lago Gatún, durante a construção do Canal do Panamá.

Nessas ilhas, muitos dos grandes predadores desapareceram ou tiveram suas populações drasticamente reduzidas. Sem esses reguladores naturais, algumas espécies de macacos encontraram condições para crescer além dos níveis observados em ecossistemas equilibrados.

À primeira vista, a abundância de macacos parecia um sinal de sucesso ambiental. Entretanto, os pesquisadores observaram que o aumento populacional trouxe efeitos inesperados. Os animais passaram a consumir grandes quantidades de frutos, sementes, brotos e flores, reduzindo significativamente a capacidade de regeneração da floresta. Árvores jovens tinham dificuldade para atingir

a maturidade, e a diversidade vegetal começou a diminuir.

Mais uma vez, o problema não era a falta de árvores. Tampouco a falta de sementes. O problema estava na ausência dos elementos que mantinham o equilíbrio ecológico. A natureza revelava a mesma lição observada em Yellowstone: sistemas saudáveis não dependem apenas da presença de recursos, mas da existência de mecanismos que regulam seu uso.

A liderança autêntica funciona de maneira semelhante. Muitas organizações enfrentam problemas de desempenho, conflitos internos, desperdícios de recursos e perda de propósito. A resposta habitual é aumentar controles, criar novos departamentos, contratar consultores ou ampliar investimentos.

No entanto, frequentemente o problema não está na falta de recursos. Está na ausência

de uma liderança capaz de estabelecer equilíbrio. O verdadeiro líder não é aquele que faz tudo. Tampouco é aquele que centraliza poder.

Sua principal função é organizar o ambiente para que cada pessoa encontre seu papel e para que os excessos sejam naturalmente corrigidos.

Quando a liderança desaparece, surgem os “cervos de Yellowstone” e os “macacos do Panamá” dentro das organizações. Ambições individuais passam a competir com os objetivos coletivos. Grupos informais ampliam sua influência. Recursos são consumidos sem critérios claros. Decisões são tomadas em benefício de interesses particulares. Aos poucos, o ambiente perde sua capacidade de renovação.

Por outro lado, quando uma liderança legítima ocupa seu lugar, ocorre uma transformação silenciosa. As pessoas passam a compreender melhor seus limites e responsabilidades. Os conflitos diminuem. Os recursos são melhor utilizados. O propósito coletivo volta a prevalecer sobre os interesses individuais.

Assim como os lobos em Yellowstone e os predadores naturais nas florestas panamenhas, o líder não precisa executar todas as tarefas para produzir resultados. Sua simples presença, quando fundamentada em competência, exemplo, autoridade moral e visão estratégica, modifica comportamentos e reorganiza o ambiente.

A grande lição é que sistemas complexos dependem menos de quantidade e mais de ordem. Nem sempre precisamos de mais árvores. Nem sempre precisamos de mais pessoas, mais regras ou mais recursos.

Muitas vezes, o que falta é devolver ao sistema aquilo que lhe proporciona equilíbrio. A natureza chama isso de predador de topo. As organizações chamam isso de liderança.

Democracia em transformação: o impacto da Inteligência Artificial Generativa e das redes sociais

Patrícia Espíndola De Lima Teixeira é psicopedagoga e Coordenadora do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS)

A formação da consciência democrática e cidadã de crianças e adolescentes hoje vai além dos livros de história ou das conversas de mesa de jantar; ela se constrói, em tempo real, por telas, algoritmos e inteligências artificiais. De acordo com a última Pesquisa TIC Kids Online Brasil, o uso da internet para atividades informacionais aumenta com a idade: 64% dos adolescentes de 15 a 17 anos leram ou assistiram notícias online, enquanto a taxa é substancialmente menor nas idades mais jovens, correspondendo a 50% entre 13 e 14 anos, 39% entre 11 e 12 anos e 31% entre 9 e 10 anos.

“Em um cenário em que a desinformação, a polarização e o isolamento desafiam as instituições em todo o mundo, a forma como crianças e adolescentes consomem tecnologia tornou-se um debate central para o futuro da própria educação democrática e cidadã. À medida que as mediações digitais assumem crescente relevância na formação e na construção da visão de mundo e de sociedade dos jovens, as instâncias de socialização e de debate público são reconfiguradas. Trata-se de um fator central que tensiona famílias e instituições educativas quanto à necessidade de promover o desenvolvimento do pensamento crítico, ético e responsável com as jovens gerações”, afirma Patrícia Espíndola De Lima Teixeira, psicopedagoga e Coordenadora do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista, da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS).

A pesquisa, que foi lançada pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br) e realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), também demonstrou que 59% dos usuários de Internet de 9 a 17 anos afirmaram que usaram ferramentas de IA generativa para fazer pesquisas escolares ou estudar, 42% para buscar infor-

mações e 21% para criar conteúdo como textos, imagens, vídeos ou códigos de programação. Além disso, 10% relataram que usam ferramentas de IA generativa para conversar sobre problemas pessoais ou suas emoções. No caso das redes sociais, 33% das crianças de 9 a 10 anos declararam ter utilizado essas plataformas no último ano. Entre os usuários de 11 a 12 anos, a proporção foi de 63%. Já para os adolescentes de 13 a 17 anos, o percentual alcançou 89%, evidenciando uma maior participação nesses ambientes conforme o avanço da idade. No total, foram entrevistados 2.370 crianças e adolescentes e igual número de pais ou responsáveis em todo o país.

A especialista do Observatório Juventudes PUCRS/Rede Marista ressalta que o uso de IA generativa para conversar sobre problemas pessoais, tomadas de decisões ou lidar com as emoções acende um sinal de alerta, uma vez que se relaciona diretamente ao desenvolvimento pessoal e relacional, o que pode influenciar na leitura dos fatos do cotidiano, inclusive nos modos de veiculação das notícias e informações sociais. “Além dos riscos à privacidade, há também o perigo de respostas imprecisas influenciadas pelo chamado viés de confirmação. Nesses casos, o algoritmo tende a oferecer ao jovem conteúdos alinhados às suas expectativas, o que pode limitar a capacidade de lidar com o contraditório. Algoritmos operam em escalas massificadas e isso fragiliza a autonomia de pensamento. Dito de outro modo, os atuais cenários digitais não favorecem as bases de consciência crítica e empática, fundamentais do debate democrático”, comenta.

Patrícia defende que a superação de dependência cognitiva gerada pelo excesso de consumo digital depende da presença saudável de referenciais no mundo físico, do diálogo aberto e da criação de ambientes que possibilitem a troca de ideias e acolhi-

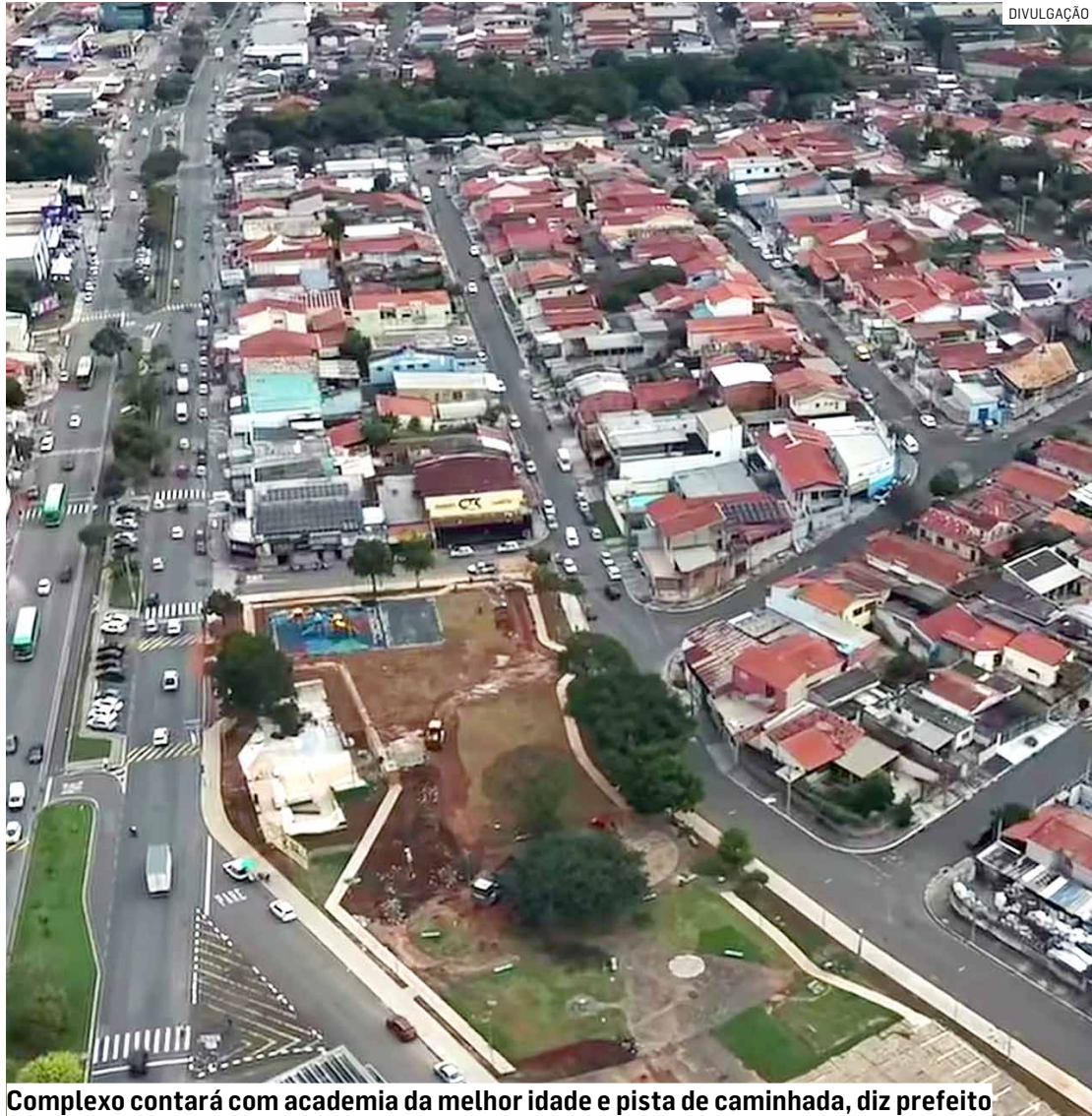
mento, tanto nos ambientes educacionais quanto no núcleo familiar. “Uma importante lição para as novas gerações hiperconectadas reside em compreender no que consiste a participação democrática. Conhecer a memória histórica, as consequências políticas, a ética voltada ao bem comum e ainda, que o voto iguala a relevância de cada pessoa, independentemente de classe, raça, gênero, religião, etariedade, profissão. Acima de tudo, reside no aprendizado prático de reconhecer que as vitórias e derrotas nas urnas integram a formação política de convivência e necessidades humanas”.

Graciele Silva de Matos, assessora de políticas sociais da Área de Solidariedade da Rede Marista explica que o desenvolvimento alfabetização digital é essencial para que os jovens aprendam a navegar com responsabilidade e a avaliar criticamente as informações que recebem, evitando a replicação automatizada de boatos. “Para que esse processo seja efetivo, a primeira atitude deve ser sempre investigar a fonte e o autor, verificando se o texto foi publicado em veículos de comunicação confiáveis e pesquisando a credibilidade, formação e experiência do profissional responsável pelo assunto”, explica.

Nesse processo de validação, deve-se também analisar criticamente o canal e o contexto por onde a informação chegou, redobrando a atenção com mensagens encaminhadas por amigos ou familiares em redes sociais. Checar a data da publicação impede que notícias antigas sejam tiradas de contexto para gerar pânico, enquanto a observação cuidadosa ajuda a discernir se o material não passa de uma piada ou meme. “Como suporte prático para essa checagem diária, existem ferramentas especializadas em fact-checking que atuam diretamente no desmonte de boatos na internet brasileira”, comenta Matos.



Complexo de lazer em Nova Veneza já transforma paisagem de Sumaré



Complexo contará com academia da melhor idade e pista de caminhada, diz prefeito

Novo espaço de convivência e esporte avança através de estrutura moderna e foco em qualidade de vida de moradores; projeto contempla pista de skate profissional desenvolvida em parceria com os skatistas do município

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito de Sumaré, Henrique do Paraíso (Republicanos), pontuou os avanços das obras do complexo de lazer de Nova Veneza, projeto que promete dar mais opções de esporte, lazer e convivência para moradores da região. Em publicação nas redes sociais, o chefe do Executivo afirmou que a nova estrutura já começa a transformar a realidade da região e representa mais um investimento voltado à valorização das pessoas e dos bairros de Sumaré.

Entre os destaques do complexo está a pista de skate profissional, desenvolvida em conjunto com

skatistas da cidade. A proposta é oferecer um espaço adequado para a prática da modalidade, incentivando a participação de jovens atletas e criando oportunidades para o surgimento de novos talentos no município.

Além da pista de skate, o espaço contará com academia da melhor idade, pista de caminhada, ciclovia, playground e área para piquenique. A estrutura foi planejada para atender diferentes públicos, promovendo atividades físicas, integração social e momentos de lazer para famílias de todas as idades, de acordo com o chefe do Executivo.

Segundo a administração municipal, o complexo também receberá iluminação em LED, sistema

de monitoramento e segurança 24 horas, garantindo mais conforto e proteção aos frequentadores.

Para o prefeito Henrique do Paraíso, a medida visa inclusão, justiça social e melhoria da qualidade de vida. O novo equipamento público faz parte de um conjunto de investimentos realizados pela prefeitura para fortalecer a infraestrutura urbana e ampliar os espaços de convivência em diferentes regiões da cidade.

Com a implantação do complexo de lazer de Nova Veneza, a ideia é que o local se torne um importante ponto de encontro, incentivando a prática esportiva, o lazer e a ocupação positiva dos espaços públicos de Sumaré.

COMENDADOR MÜLLER

Americana receberá Ônibus SP Por Todas com serviços gratuitos às mulheres nos dias 10 e 11

Da Redação • AMERICANA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretária de Assistência Social e Direitos Humanos e a Secretária de Saúde de Americana vão promover uma série de ações gratuitas em torno do Ônibus SP Por Todas, que estará na Praça Comendador Müller nos dias 10 e 11 de junho, das 8h às 17h. A iniciativa, realizada pelo Governo do Estado

de São Paulo, através da Secretaria de Políticas para a Mulher, vai oferecer suporte psicossocial e acolhimento seguro e sigiloso às mulheres, com orientações sobre direitos, segurança e proteção. O objetivo é fortalecer a segurança, a saúde e a dignidade do público feminino.

O ônibus percorre o chamado "Circuito Sertanejo", do qual Americana faz parte por sediar a tradicional

Festa do Peão. No início da segunda semana da festa, o veículo ficará estacionado na praça, disponibilizando orientações por meio de equipe composta por psicólogos e assistentes sociais. No entorno do ônibus, as secretarias municipais de Assistência Social e Direitos Humanos e de Saúde vão oferecer alguns de seus serviços para atendimento aberto à população.

A secretária de Assistência Social e Direitos Humanos, Juliani Hellen Munhoz Fernandes, ressaltou a importância da ação para o fortalecimento das políticas públicas. "Este projeto foi solicitado ao Governo do Estado pelo prefeito Chico Sardelli, visando promover o bem-estar e o enfrentamento da violência contra as mulheres, com orientações fundamentais para a

valorização da vida", disse. O secretário de Saúde, Danilo Carvalho Oliveira, falou sobre o espaço de acolhimento. "Essa estrutura é uma oportunidade excelente para cuidarmos do bem-estar das mulheres de forma prática e acolhedora. Teremos profissionais à disposição para realizar avaliações básicas e preventivas na hora, além de abrir um espaço importante de con-

versa e aconselhamento sobre qualidade de vida, cuidados preventivos e o planejamento de suas rotinas de saúde", completou.

A iniciativa contará também com ações diversas ofertadas por meio de parcerias com a Faculdade de Americana (FAM), Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (Senac), entre outros.



Dr Zero Cost

Reduzindo custos das pequenas e médias empresas

Email: drzerocost@gmail.com
Blog: www.drzerocost.com.br

Da porteira para fora (472) Como o empresário brasileiro pode sobreviver?

Vivemos uma época curiosa. Os números da economia mundial se tornaram tão gigantescos que já não parecem reais. Trilhões circulam diariamente pelos mercados, empresas surgem e desaparecem em questão de meses, tecnologias mudam setores inteiros quase da noite para o dia, e a inteligência artificial começa a pressionar profissões, negócios e modelos econômicos tradicionais.

Nesse ambiente, muitos empresários fazem a pergunta silenciosa:

Como sobreviver?

Talvez a resposta esteja escondida justamente em nossos ancestrais mais distantes. O ser humano surgiu em um mundo hostil. Predadores, fome, frio, doenças e escassez estavam por toda parte. Muitos ficaram pelo caminho. Outros sobreviveram. E sobreviveram não necessariamente porque eram os mais fortes, mas porque conseguiam perceber o perigo antes dos demais.

Na natureza, vários animais possuem sentidos extraordinários:

- águias enxergam presas a quilômetros de distância;
- cães detectam odores imperceptíveis aos humanos;
- gatos percebem frequências sonoras muito acima da nossa capacidade;
- algumas espécies conseguem literalmente sentir vibrações invisíveis ao ambiente.

O ser humano, isoladamente, é limitado em quase todos esses sentidos.

Mas desenvolveu algo único: **capacidade de antecipação**.

O empresário moderno vive exatamente esse dilema.

Pensemos em um pequeno empreendedor que acorda cedo todos os dias para abrir sua padaria. Ele trabalha duro, conhece seus clientes, luta contra impostos, juros, concorrência e custos crescentes. Tudo isso importa. Mas somente esforço operacional talvez já não seja suficiente. Porque o mercado mudou.

Hoje, sobreviver depende cada vez mais da capacidade de:

- perceber tendências;
- interpretar sinais;
- antecipar movimentos;
- entender probabilidades.

O empresário não consegue prever o futuro.

Ninguém consegue.

Mas ele pode desenvolver algo próximo de um "sexto sentido estratégico".

Pode perceber:

- mudanças no comportamento do consumidor;
- novas tecnologias;
- alterações regulatórias;
- transformações econômicas;
- riscos invisíveis que ainda não chegaram oficialmente ao seu setor.

E talvez essa seja a grande habilidade do século XXI: **ler o ambiente antes da colisão**.

Curiosamente, até a física moderna passou a trabalhar cada vez mais com probabilidades. Em várias áreas da ciência, o universo já não é interpretado como algo absolutamente previsível, mas como um conjunto de possibilidades.

No mundo empresarial, ocorre algo parecido.

O empreendedor que ignora sinais:

- tecnológicos;
- econômicos;
- sociais;
- digitais;

corre o risco de se tornar invisível para o próprio mercado.

Já aquele que desenvolve percepção estratégica ganha algo extremamente valioso: **tempo**.

E, muitas vezes, sobreviver significa exatamente isso: **perceber primeiro**.

Porque no final, da porteira para fora, o mundo continuará imprevisível.

Mas aqueles que aprenderem a interpretar melhor os sinais talvez consigam atravessar a tempestade antes dos demais.

ATLETAS LOCAIS

Danilo incentiva esporte e autoriza uso de espaço público para eventos de BMX

Prefeitura de Paulínia oficializa permissão para atividades e competições de bicicross no Conjunto Poliesportivo Ettore Di Blasio; medida beneficia atletas, famílias e praticantes da modalidade no município, que oferece ainda mais atrações

Paulo Medina • PAULÍNIA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O prefeito Danilo Barros (PL) autorizou a utilização do espaço público do Conjunto Poliesportivo Ettore Di Blasio, em Paulínia, para a realização de atividades esportivas e eventos de BMX promovidos pela Paulínia Racing Bicycross. A medida foi oficializada por meio de portaria.

A autorização permite que a entidade utilize a estrutura para treinamentos, competições e demais atividades ligadas ao bicicross, modalidade que vem conquistando cada vez mais praticantes e admiradores em Paulínia.

A ação pretende ampliar as oportunidades para atletas locais, estimular hábitos saudáveis e fortalecer o calendário esportivo do município.

Segundo a portaria, a utilização do espaço público ocorrerá mediante o cumprimento de uma série de exigências relacionadas à segurança, organização, limpeza e preservação do patrimônio público. A entidade responsável deverá providenciar o isolamento



Município dá apoio a ações que estimulam a prática esportiva entre crianças e jovens

to da área quando necessário, montar e desmontar as estruturas utilizadas nos eventos e devolver o local em perfeitas condições de uso. O documento também estabelece a ob-

servância das normas sanitárias, ambientais e de ordem pública, garantindo que as atividades ocorram de forma segura tanto para os participantes quanto para o público.

A autorização visa fortalecer a modalidade que possui tradição em Paulínia e oferece oportunidades de desenvolvimento para crianças, adolescentes e adultos, além de promover

integração social. O município tem promovido uma série de eventos esportivos na cidade em 2026, como corridas de rua e apoio a esportistas através do programa Bolsa Esportiva.

73

BOLSAS

As bolsas podem ser utilizadas para custear inscrições, alimentação, transporte e outros gastos relacionados às competições

A Secretaria de Esportes entregou neste primeiro semestre 73 bolsas esportivas para os atletas e paratletas paulinenses. Este ano, o programa alcança ainda mais atletas no município. Com a nova Lei 4.645/2025, o programa passou a ser dividido em três categorias: regional, estadual e nacional, além de contemplar também os atletas guias.

Os valores foram reajustados de acordo com a inflação e as regras para utilização dos recursos seguiram as mesmas do ano passado. As bolsas podem ser utilizadas para custear inscrições, alimentação, transporte e outros gastos relacionados às competições.

TEMOS VAGAS DE EMPREGO!

AJUDANTE DE PRODUÇÃO (30 VAGAS)

✓ Não exigimos experiência. Contratamos carteira branca. Para trabalhar de segunda a sexta-feira. Residir em Sumaré, Nova Odessa ou Americana.

AJUDANTE DE AÇOUGUE	AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS
AJUDANTE DE MOTORISTA	BALCONISTA
AJUDANTE DE PRODUÇÃO (PCD)	GERENTE DE DP
AJUDANTE DE CORTE	JARDINEIRO
AJUDANTE GERAL	MECÂNICO DE REFRIGERAÇÃO
ANALISTA CONTÁBIL	OPERADOR DE MÁQUINAS
ANALISTA FISCAL	REPOSITOR
ASSISTENTE CONTÁBIL	SEPARADOR
AUXILIAR DE COZINHA	TÉCNICO EM ELETRÔNICA
AUXILIAR DE EXPEDIÇÃO	VENDEDOR(A) B2B
AUXILIAR DE LIMPEZA	ZELADOR

Envie currículo para: vagas@aexecutiva.com.br ou acesse nosso site www.aexecutiva.com.br

NOSSAS SOLUÇÕES

- Trabalho Temporário
- Terceirização de Serviços
- Recursos Humanos

Matriz
Rua 1º de Janeiro, 306 ° Centro - Nova Odessa/SP | (19) 3476.8620

Seus direitos

PREVIDENCIÁRIOS

merecem cuidado e orientação administrativa especializada

Por isso, conte conosco e planeje seu futuro!

(19) 3466.3453

Av. Dr. Eddy de Freitas
Crisiuma, 885 - Bela Vista
Nova Odessa - SP

@grupoaposerv

(19) 3406.5983

R. Sete de Setembro, 285
Centro - Americana - SP

www.aposerv.com.br

BOA

PROSA

Comunicação

Produção de Conteúdo

Assessoria de Imprensa

(19) 97110-5606

VESTIBULAR 2026

FACULDADE
E FAM

O FUTURO COMEÇA
NA SUA ESCOLHA

INSCREVA-SE

VESTIBULARFAM
.com.br

FAM

Faculdade de Americana



Avança obra de recuperação de ponte destruída por temporal em Monte Mor



Novas estruturas serão responsáveis por direcionar o fluxo das águas pluviais.

Prefeitura iniciou nesta semana execução das alas de contenção, que vão garantir a estabilidade da travessia e prevenir danos causados pelas chuvas; ponte localizada na região da Fazenda Monte Mor é uma importante ligação utilizada pelos moradores da área rural para mais bairros

Paulo Medina • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Os trabalhos de recuperação da ponte da região da Fazenda Monte Mor, destruída após os temporais que atingiram o município no início deste ano, avançaram para uma fase que gera durabilidade e segurança para a nova estrutura. Nesta semana, a prefeitura iniciou a execução das alas de contenção, componentes para garantir a estabilidade da travessia e prevenir danos causados pelas chuvas.

Após a concretagem da base da ponte, as equipes começaram a construir as paredes laterais em formato aberto, com aproximadamente 45 graus de inclinação. Essas estruturas têm papel importante na enge-

nharia da obra, pois ajudam a direcionar o fluxo das águas pluviais, diminuem a velocidade da correnteza e reduzem os impactos da força da água sobre a ponte, segundo a administração.

Além de proteger a estrutura contra processos erosivos, as alas de contenção também atuam na sustentação do aterro nas extremidades da travessia, aumentando a resistência e a vida útil da obra. A próxima etapa será a execução do pós-aterro, procedimento que garante mais segurança para a circulação de veículos e pedestres.

Paralelamente, a prefeitura segue com os serviços de recuperação das cabeceiras, ampliando as condições de tráfego e preparando a ponte para a reto-

mada completa do acesso na região.

A reconstrução da travessia representa uma resposta aos prejuízos provocados pelas fortes chuvas registradas nos primeiros meses de 2026. Em fevereiro, o rompimento de uma barragem particular provocou a destruição da ponte existente e interrompeu uma importante ligação viária utilizada pelos moradores da área rural.

Desde então, o município vem adotando medidas emergenciais e estruturais para minimizar os impactos causados pelo desastre. Com o avanço das obras, a expectativa é devolver à população um acesso mais seguro, resistente e preparado para enfrentar futuros eventos climáticos, de acordo com a municipalidade.

MEIO AMBIENTE

Projeto Monte Mor Recicla promove pit stop da conscientização

Da Redação • MONTE MOR
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

O programa Monte Mor Recicla realizou o Pit Stop pela Coleta Seletiva na Praça Tese Marini, no Centro da cidade (Praça dos Peixes), como parte da programação da Semana do Meio Ambiente.

A ação teve como objetivo conscientizar e orientar a população sobre a importância da coleta se-

letiva e da destinação correta dos resíduos recicláveis. Durante o trabalho, equipes do Monte Mor Recicla promoveram atividades de mobilização e educação ambiental, apresentando informações sobre a coleta seletiva porta a porta e os serviços oferecidos no município.

Os moradores receberam orientações sobre a separação correta dos resíduos, contribuindo para o au-

mento da reciclagem e para a redução do descarte inadequado de materiais. Além disso, foram distribuídos gratuitamente ímãs informativos da coleta seletiva municipal, facilitando o acesso às informações sobre os dias e serviços de coleta.

“A ação reforçou o compromisso do Monte Mor Recicla com a promoção da educação ambiental e o incentivo à participação da população na construção

de uma cidade mais sustentável. A correta separação dos resíduos gera benefícios ambientais, sociais e econômicos, fortalecendo toda a cadeia da reciclagem no município”, informou a prefeitura.

Realizado durante a Semana do Meio Ambiente, o pit stop destacou a importância do engajamento da comunidade em práticas sustentáveis e no cuidado com o meio ambiente.



Ação passou pela Praça Tese Marini e levou orientações sobre coleta seletiva



Direito Médico e da Saúde

Lanna Vaughan Romano

é advogada especialista internacional em Direito Médico, Direito da Saúde e Direito da Farmácia e do Medicamento.

e-mail: dra.lannaromano@gmail.com
End.: Rua Dom Barreto, nº1.380, Centro, Sumaré/SP.
Rede social- instagram: dra.lanna_vaughan

Assinatura de plantão sem avaliação adequada do paciente: um risco grave ao médico

A rotina hospitalar, especialmente em plantões movimentados, frequentemente impõe ao médico situações de pressão, sobrecarga e necessidade de decisões rápidas. Contudo, existe uma prática extremamente perigosa e infelizmente ainda comum em alguns ambientes que merece alerta: realizar prescrições, evoluções ou assinaturas sem avaliação adequada do paciente.

Muitos profissionais, diante da confiança na equipe, da correria do setor ou até de pedidos insistentes de tercei-

ros, acabam validando condutas baseadas apenas em relatos verbais, informações incompletas ou avaliações indiretas.

O problema é que, juridicamente e eticamente, a responsabilidade pela conduta registrada recai sobre o médico que assinou o ato.

Entre as situações mais delicadas estão: prescrição sem examinar o paciente; assinatura de evolução não realizada pelo médico; validação de informações sem conferência; alta médica sem reavaliação adequada; renovação automá-

tica de prescrições; assinatura de documentos previamente preenchidos; ausência de registro clínico compatível com a conduta adotada; atendimento informal realizado sem documentação adequada.

Em eventual processo judicial ou sindicância ética, dificilmente será aceita a justificativa de que o profissional apenas confiou na informação recebida.

A assinatura do médico demonstra concordância técnica com aquele ato. Isso significa que prescrições, evoluções, pedidos de exames, altas, relatórios e encaminhamentos podem ser utilizados como prova direta da atuação profissional.

Se houver dano ao paciente, omissão diagnóstica, agravamento clínico ou erro terapêutico, o documento assinado poderá se tornar elemento central da responsabilização.

É importante compreender que excesso de demanda, plantões sobrecarregados e falhas estruturais hospitalares podem até ser discutidos judicialmente, mas não afastam automaticamente a responsabilidade profissional.

Por isso, o médico precisa desenvolver postura preventiva mesmo em ambientes adversos. Em muitos casos, pequenos cuidados documentais evitam grandes problemas futuros.

Algumas medidas reduzem significativamente os riscos: evitar assinar sem avaliar o paciente; registrar claramente

limitações do atendimento; documentar orientações fornecidas; anotar horários e condições clínicas; nunca emprestar assinatura ou carimbo; manter autonomia técnica; comunicar formalmente falhas estruturais relevantes do serviço.

Quando não houver condições adequadas de atendimento, o ideal é que o profissional registre a situação de maneira objetiva, técnica e documentalmente segura.

Em processos éticos e judiciais, a análise documental possui enorme relevância. Muitas vezes, anos depois do atendimento, o médico dependerá exclusivamente do prontuário para demonstrar como atuou.

Por isso, documentação adequada não deve ser vista como burocracia, mas como parte integrante da boa prática médica.

Na prática da advocacia em Direito Médico, é extremamente comum observar que grandes conflitos judiciais surgem não apenas da conduta assistencial em si, mas principalmente da ausência de documentação adequada e da informalidade incorporada à rotina hospitalar.

A medicina moderna exige não apenas capacidade técnica, mas também consciência jurídica e documental. Em um cenário de crescente judicialização da saúde, a prevenção continua sendo uma das maiores formas de proteção profissional.

LEVANTAMENTO REGIONAL

Potencial de consumo sobe para R\$ 55 bilhões nas cidades da região em 2026

Estudo realizado pelo IPC Maps aponta crescimento de 6,8% em relação ao ano passado entre municípios da área de abrangência; análise de dados mostra que a maior parte dos recursos das famílias está voltada para moradias

Paulo Medina • REGIÃO
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

Levantamento do IPC Maps, principal estudo sobre potencial de consumo do país, aponta que Sumaré, Americana, Hortolândia, Monte Mor, Nova Odessa e Paulínia deverão movimentar juntas mais de R\$ 55,6 bilhões ao longo deste ano em compras de produtos e contratação de serviços. O volume coloca o conjunto das cidades da área de cobertura do **Tribuna Liberal** entre os mercados consumidores mais relevantes do interior paulista.

Entre os municípios analisados, Americana aparece como o maior mercado consumidor da região, com potencial estimado em R\$ 15,6 bilhões em 2026. Logo atrás está Sumaré, com R\$ 14 bilhões, seguida por Hortolândia, que deve alcançar R\$ 11,9 bilhões. Paulínia surge com R\$ 7,4 bilhões, enquanto Nova Odessa registra R\$ 3,6 bilhões e Monte Mor R\$ 2,9 bilhões.

A análise dos dados mostra que a maior parte dos recursos das famílias está voltada para moradias. Somadas as seis cidades, as despesas ligadas à habitação devem ultrapassar R\$ 15 bilhões neste ano, colocando o segmento como prin-



Sumaré e Americana concentram mais de R\$ 29,7 bilhões em potencial de consumo

cipal destino do orçamento doméstico. Na sequência aparecem as chamadas “outras despesas”, categoria que engloba diversos gastos cotidianos e que representa mais de R\$ 10 bilhões em movimentação econômica. O terceiro maior volume financeiro está relacionado aos gastos com veículo próprio, que superam R\$ 6 bilhões na região.

Os dados também revelam avanço no consumo regional quando comparados ao levantamento

anterior. Considerando os municípios da região, eles passaram de um potencial de consumo conjunto de R\$ 49,4 bilhões em 2025 para R\$ 52,7 bilhões em 2026, crescimento de 6,7% e acréscimo superior a R\$ 3,3 bilhões.

Entre as cidades que mais cresceram, Nova Odessa lidera a expansão proporcional, com aumento de 15,5% no potencial de consumo. Hortolândia aparece em seguida, com avanço de 10%, enquanto Ame-

ricana registrou crescimento de 6,4%. Sumaré apresentou elevação de 5,1% e Paulínia avançou 1,9%.

MERCADO DE SUMARÉ

Outro dado que chama atenção é o tamanho do mercado consumidor de Sumaré e Americana. Juntas, as duas cidades concentram mais de R\$ 29,7 bilhões em potencial de consumo, valor que representa mais da metade de todo o montante movimentado pelas seis cidades analisadas.

BRASIL

A economia nacional deve movimentar R\$ 8,6 trilhões ao longo deste ano, apontando para um crescimento real de apenas 2,3% ante o movimento positivo do PIB, cuja atual expectativa é de 1,8%.

Considerado inferior na comparação com os últimos períodos, esse modesto crescimento é resultante, sobretudo, dos efeitos adversos da política monetária contracionista, segundo o IPC Maps.

ANO DESAFIADOR

Para Marcos Pazzini, sócio da IPC Marketing Editora e responsável pela pesquisa, 2026 será um ano atípico e desafiador para a economia brasileira, já que “as recentes guerras ao redor do globo estão impactando diretamente o bolso dos brasileiros, em função da possibilidade de aceleração inflacionária”, além de abrigar, ainda, muitos feriados em dias úteis, Copa do Mundo e eleições estaduais e federal.

CLASSE C

Nesse contexto, o destaque desta edição do IPC Maps vai para a classe C que, além de liderar tradicionalmente a quantidade de domicílios, passa agora a ter mais renda, assumindo, pela primeira vez, o topo do potencial de consumo nacional.

Segundo Pazzini, tal feito deve-se à ocorrência de “migrações entre os estratos sociais, tanto das classes D e E para a C (positiva), quanto da B em direção a classe C (negativa).” Desse modo, a projeção é que a camada C responda, sozinha, por cerca de 36,9% de tudo o que será desembolsado neste ano em território nacional.



Nutrição além do prato

Marina Rocha Luciano

É nutricionista clínica, formada pela UNICAMP, com especialização em Nutrição Esportiva e Obesidade pela USP. Atua com foco em emagrecimento, performance esportiva e qualidade de vida, sempre com base científica e estratégias individualizadas. Em sua prática e em seus textos, defende uma nutrição consciente, sustentável e aplicável à vida real. Atende na clínica Centerclin, em Sumaré.

O mercado dos milagres: por que soluções simples vendem tanto para problemas complexos

Vivemos uma época curiosa. Nunca tivemos tanto acesso à informação sobre saúde e, ao mesmo tempo, nunca estivemos tão expostos a promessas de soluções rápidas, fáceis e aparentemente revolucionárias. Soroterapias que prometem mais disposição, imunidade e emagrecimento. Shots matinais que supostamente aceleram o metabolismo. Chás que prometem secar gordura abdominal.

Suplementos vendidos como indispensáveis. Protocolos detox para “limpar” o organismo. Estratégias que prometem corrigir em poucas semanas problemas que foram construídos ao longo de anos. A lista parece não ter fim.

O mais interessante é que, embora essas promessas assumam formas diferentes, quase todas seguem uma lógica muito parecida. Primeiro, criam uma explicação simples para um problema complexo. O metabolismo está lento. O corpo está inflamado. O intestino está intoxicado. Os hormônios estão desregulados. A imunidade está baixa. Em seguida, apresentam uma solução aparentemente acessível, rápida e eficiente. Uma cápsula, um chá, uma infusão, um protocolo ou um método exclusivo. E é justamente aí que mora o perigo.

A saúde humana é muito mais complexa do que o marketing costuma permitir.

Emagrecimento, composição corporal, qualidade de vida, desempenho físico e prevenção de doenças não dependem de um único fator. São processos influenciados pela alimentação, atividade física, sono, comportamento, saúde mental, contexto social, histórico clínico, genética e inúmeros outros aspectos que interagem entre si. No entanto, soluções complexas raramente são tão atraentes quanto promessas simples. Afinal, é muito mais confortável acreditar que existe um produto capaz de acelerar resultados do que aceitar que mudanças duradouras exigem tempo, consistência e acompanhamento adequado.

E isso não acontece porque as pessoas são desinformadas ou ingênuas. Na maioria das vezes, acontece porque estão cansadas. Cansadas de tentar emagrecer sem sucesso. Cansadas de lidar com sintomas persistentes. Cansadas de buscar respostas. Cansadas de ouvir que precisam mudar hábitos quando tudo o que gostariam era de uma solução mais rápida. É justamente nesse ponto que o mercado dos milagres encontra espaço para crescer. Ele não ven-

de apenas produtos ou procedimentos. Ele vende esperança.

Outro aspecto que merece atenção é que muitas dessas estratégias utilizam conceitos reais da ciência, mas apresentados de forma incompleta ou distorcida. A inflamação existe. O metabolismo existe. A microbiota intestinal existe. Os hormônios existem. O problema surge quando esses conceitos passam a ser utilizados como explicação universal para qualquer sintoma ou dificuldade. Nem todo cansaço é consequência de uma deficiência vitamínica. Nem toda dificuldade para emagrecer acontece por causa de um metabolismo lento. Nem toda alteração digestiva significa que o organismo precisa ser “desintoxicado”. E nem todo problema de saúde será resolvido através de suplementação ou protocolos alternativos. Quando conceitos científicos são retirados de contexto e transformados em slogans de marketing, a informação perde profundidade e ganha apelo comercial.

Esse cenário também ajuda a explicar a popularização de práticas que muitas vezes são apresentadas como soluções rápidas para problemas complexos. Soroterapias vendidas como ferramentas para aumentar energia, fortalecer a imunidade ou acelerar o emagrecimento, por exemplo, frequentemente são divulgadas sem que exista uma avaliação criteriosa sobre sua real necessidade ou evidência para os benefícios prometidos. O mesmo vale para o uso de medicamentos com finalidade estética sem acompanhamento médico adequado. Embora existam recursos terapêuticos importantes e respaldados pela ciência quando corretamente indicados, transformá-los em soluções universais ou utilizá-los sem avaliação individualizada pode gerar riscos, mascarar problemas de saúde e criar uma falsa sensação de segurança.

Além disso, existe um fenômeno que frequentemente caminha lado a lado com essas promessas: o terrorismo nutricional. Alimentos passam a ser tratados como vilões. Pessoas são convencidas de que precisam eliminar grupos

alimentares inteiros sem necessidade clínica. Criam-se medos, restrições e regras rígidas que geram ansiedade, culpa e uma relação cada vez mais conflituosa com a alimentação. Curiosamente, muitas vezes a mesma pessoa que foi convencida de que precisa retirar diversos alimentos da rotina é incentivada a consumir uma longa lista de produtos, suplementos e protocolos para compensar aquilo que foi retirado.

Assim, cria-se um ciclo extremamente lucrativo: primeiro surge o medo, depois aparece a solução. Isso não significa que suplementos não tenham utilidade, que recursos complementares não possam ser utilizados ou que toda estratégia diferenciada seja inadequada. Eles têm seu espaço quando existe indicação, necessidade clínica e acompanhamento profissional adequado. O problema começa quando esses recursos deixam de ser complemento e passam a ocupar o papel principal do tratamento. Quando o marketing se torna mais forte do que a evidência científica. Quando a promessa se torna mais atraente do que a realidade.

Talvez a reflexão mais importante seja entender que saúde não costuma responder bem a atalhos. A maior parte das mudanças que realmente transformam indicadores de saúde, composição corporal e qualidade de vida continua sendo construída através de pilares que raramente viralizam nas redes sociais: alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, sono adequado, manejo do estresse, acompanhamento profissional e consistência ao longo do tempo. Nada disso parece tão sedutor quanto uma solução milagrosa. Mas é justamente por isso que funciona.

Porque saúde de verdade raramente nasce de atalhos. Ela é construída por escolhas consistentes, conhecimento técnico, acompanhamento adequado e respeito à complexidade do corpo humano. E quanto mais simples parece a solução para um problema complexo, maior deveria ser nossa disposição para questioná-la.

ALTA TECNOLOGIA

Datacenter bilionário coloca Sumaré em novo patamar de desenvolvimento, diz governo

Anúncio de investimentos de R\$ 6 bilhões revela confiança do mercado no potencial econômico de Sumaré, segundo prefeito Henrique do Paraíso, que prevê maior geração de empregos e renda

Paulo Medina • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A confirmação recente da instalação do megadatacenter da Ascenty em Sumaré foi recebida pela administração municipal como um “marco histórico” para o desenvolvimento econômico da cidade. Com investimento estimado em R\$ 6 bilhões, o empreendimento voltado à inteligência artificial representa um dos maiores aportes privados já anunciados para a Região Metropolitana de Campinas (RMC) e, para a gestão, mostra a “confiança de grandes empresas no potencial do município”.

Para o prefeito Henrique do Paraíso, a escolha de Sumaré para receber o complexo tecnológico demonstra que a cidade está sendo um destino estratégico para investimentos de grande porte.

“Recebemos essa notícia com enorme entusiasmo, pois ela demonstra a confiança de grandes empresas no potencial de Sumaré. Estamos falando de um investimento bilionário



Projeto da Ascenty posiciona o município entre os principais polos tecnológicos do país

que coloca nossa cidade no mapa da inovação tecnológica mundial, gera empregos, fortalece nossa economia e abre portas para novas oportunidades de desenvolvimento”, afirmou.

O prefeito destacou ainda que o anúncio é resultado do trabalho realizado pela atual gestão para criar um

ambiente favorável ao empreendedorismo e à atração de novos negócios.

O complexo denominado “Sumaré 3” será instalado em uma área de 48 mil metros quadrados e foi projetado desde sua concepção para atender às demandas da inteligência artificial, computação em nuvem e

processamento avançado de dados. A estrutura contará inicialmente com capacidade energética de 90 megawatts, sendo 60 MW destinados exclusivamente às operações de tecnologia da informação.

O secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Ed Carlo Michelin, res-

saltou que o empreendimento representa um divisor de águas para o município e posiciona Sumaré em uma nova etapa de crescimento.

“Esse investimento bilionário posiciona Sumaré em um novo patamar de desenvolvimento econômico, conectando a cidade às principais tendências globais da

tecnologia e da inteligência artificial. Estamos falando de geração de empregos, atração de empresas, fortalecimento da cadeia produtiva local, qualificação profissional e ampliação das oportunidades para a nossa população”, destacou.

Segundo Michelin, os reflexos positivos serão sentidos em diferentes segmentos econômicos. Durante a construção, a expectativa é de geração de aproximadamente 600 empregos diretos, além da movimentação de setores como construção civil, engenharia, logística e prestação de serviços. Após a conclusão das obras, cerca de 120 postos permanentes e especializados deverão ser mantidos.

“O impacto vai muito além do próprio empreendimento. Teremos oportunidades em áreas altamente qualificadas, como tecnologia da informação, inteligência artificial, automação, redes, segurança digital e manutenção especializada, criando novas perspectivas para os trabalhadores da nossa cidade”, explicou o secretário.

Ed Carlo também ressaltou que a chegada do novo complexo tecnológico reforça a estratégia adotada pela gestão municipal para tornar Sumaré mais competitiva no cenário nacional.

“Sumaré vem construindo um ambiente moderno, seguro e competitivo para receber grandes investimentos. Este projeto demonstra que a cidade está preparada para o futuro e pronta para ocupar posição de destaque na nova economia global”, afirmou.

AÇÃO DE CAPACITAÇÃO

Gestores da Educação vão intensificar prevenção à febre maculosa em Sumaré



Mais de 50 diretores participaram de treinamento que antecede ações de conscientização

Da Redação • SUMARÉ
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Secretaria de Saúde de Sumaré promoveu nesta semana a palestra “Febre Maculosa: Informação que Protege”, voltada aos diretores da rede municipal de Educação. A atividade reuniu mais de 50 profissionais e integrou as ações do Programa Municipal Permanente de Conscientização, Prevenção e Educação sobre a Febre Maculosa.

Durante toda a manhã, a enfermeira e gerente da Vigilância Epidemiológica, Elane Granja, e a médica veterinária e gerente da Vigilância em Zoonoses, Josiane Sauniti, apresentaram informações sobre

a doença, sinais de alerta, diagnóstico precoce, formas de transmissão e medidas de prevenção. O objetivo foi preparar os gestores para desenvolver atividades educativas nas unidades escolares.

As escolas municipais promoverão a Semana da Febre Maculosa entre os dias 23 de junho e 3 de julho. A iniciativa buscará ampliar o conhecimento sobre a doença entre estudantes, familiares e toda a comunidade escolar, reforçando a importância da prevenção e da identificação precoce dos sintomas.

Além dos diretores, participaram do encontro a secretária-adjunta de Saúde, Denise Barja, a

gerente-geral da Educação, Ana Benvinda, e Ianca Queiroz, mãe de Eduardo Brazilino Queiroz, vítima da febre maculosa no município.

A ação integra a legislação sancionada neste ano pela Prefeitura de Sumaré, que instituiu o Programa Municipal Permanente de Conscientização, Prevenção e Educação sobre a Febre Maculosa. A lei também criou o “Dia D Municipal de Conscientização da Febre Maculosa”, que ocorrerá anualmente em 13 de julho, em homenagem a Eduardo.

Para a secretária-adjunta de Saúde, Denise Barja, a parceria entre as secretarias fortalece o alcance das ações preventivas. “A esco-

la é um espaço estratégico para a disseminação de informações de saúde. Ao capacitar nossos profissionais da Educação, ampliamos o acesso ao conhecimento e fortalecemos a prevenção junto às famílias e à comunidade”, destacou.

Durante o evento, Ianca emocionou os participantes ao compartilhar sua experiência e reforçar a importância da conscientização sobre a doença. “O Eduardo ainda está vivo dentro de mim, e isso me dá forças para continuar. Transformar a história dele em informação e prevenção é uma forma de manter sua memória viva e ajudar a proteger outras famílias”, declarou.

SÃO MANOEL

Nova Odessa confirma reforma na UBS 3 para retomar atendimentos odontológicos no SUS

Da Redação • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa inicia nesta segunda-feira (8) as obras de adequação estrutural da Unidade Básica de Saúde (UBS) 3, localizada no Jardim São Manoel.

A intervenção será realizada no espaço destinado aos atendimentos odontológicos, que já haviam sido remanejados para a UBS 1, no Centro, após a constatação de falhas durante avaliação técnica da Secretaria de Obras e Planejamento Urbano. Durante a exe-

cução das obras, a UBS 3 atenderá normalmente. Apenas os atendimentos odontológicos seguirão sendo realizados na UBS 1, sem prejuízo à assistência prestada à população.

As obras vão garantir a segurança dos profissionais e pacientes, além de adequar o ambiente para que os atendimentos odontológicos possam ser retomados no próprio bairro assim que as intervenções forem concluídas.

O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 76 mil, custeados com recursos próprios do município.



Serviços odontológicos haviam sido remanejados anteriormente devido a problemas estruturais

FACULDADE DE TECNOLOGIA

Zezé Gomes planeja Fatec como legado para futuras gerações em Hortolândia

Doação de terreno, superior a 10 mil metros quadrados, foi aprovada pela Câmara e abre caminho para instalação da Faculdade de Tecnologia no município; projeto é tratado como marco em formação profissional e mais oportunidades

Paulo Medina • HORTOLÂNDIA
tribunoliberal@tribunoliberal.com.br

O prefeito Zezé Gomes (Republicanos) afirmou que a chegada da Fatec (Faculdade de Tecnologia) representa um “legado para as futuras gerações” de Hortolândia. A declaração foi feita após a consolidação da doação de uma área pública ao Centro Paula Souza, medida que viabilizou oficialmente a implantação da Faculdade de Tecnologia no município, conforme divulgou o **Tribuna Liberal** no início da última semana.

A cessão do terreno, localizada na Avenida Olímpio Franceschini, foi aprovada pela Câmara Municipal e atende uma demanda histórica da cidade. A área possui 10.187,34 metros quadrados e foi destinada ao Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (Ceeteps), responsável pela administração das Fatecs em São Paulo. O terreno fica ao lado da Etec.

Segundo Zezé, a futura unidade terá papel estratégico na formação de mão de obra qualificada e no fortalecimento do desenvolvimento da cidade. O prefeito destacou que o investimento em educação tecnológica amplia oportunidades para os jovens e contribui para preparar profissionais alinhados às necessidades do mercado de trabalho.



Informação sobre cessão do terreno, ao lado da Etec, foi divulgada pelo **Tribuna Liberal** nesta semana.

“Garantir a vinda da Fatec para Hortolândia é investir no futuro da nossa cidade e, principalmente, dos nossos jovens. Estamos destinando uma área pública para tornar realidade um sonho antigo da população: ter uma instituição de ensino superior gratuita, de qualidade e voltada à formação profissional. A Fatec vai ampliar oportunidades,

preparar nossos estudantes para o mercado de trabalho e fortalecer ainda mais o desenvolvimento econômico e tecnológico de Hortolândia. É uma conquista histórica, assim como foi o Instituto Federal, que deixa um legado para as próximas gerações”, enfatizou o prefeito Zezé Gomes.

Pela legislação aprovada, o Estado terá prazo máxi-

mo de cinco anos para implantar a unidade. Caso o projeto não seja executado dentro desse período, o terreno retornará ao patrimônio municipal.

O secretário de Desenvolvimento Econômico, Trabalho e Turismo, Gerson Ferreira, ressaltou que a Fatec poderá aumentar o acesso ao ensino superior gratuito e reduzir a neces-

sidade de deslocamento de estudantes para cidades vizinhas. Para ele, a iniciativa também fortalece a capacidade de Hortolândia em atrair investimentos e reter talentos.

“Receber uma Faculdade de Tecnologia em Hortolândia representa um dos investimentos mais estratégicos para o futuro da nossa cidade. A Fatec não é ape-

nas uma instituição de ensino; ela é uma ferramenta de desenvolvimento econômico, social e tecnológico, consolidando Hortolândia como um dos principais polos industriais e tecnológicos do Estado de São Paulo, abrindo empresas nacionais e multinacionais dos setores de tecnologia, indústria, logística, automação, química e serviços. Entretanto, o crescimento econômico exige, cada vez mais, profissionais qualificados para atender às demandas do mercado de trabalho e a implantação da Fatec permitirá que nossos jovens tenham acesso ao ensino superior tecnológico de excelência, gratuito e reconhecido nacionalmente, sem precisar se deslocar para outros municípios, significando mais oportunidades, mais inclusão social e maior capacidade de retenção de talentos em nossa cidade”, destaca o secretário Gerson Ferreira.

A implantação da faculdade integra um conjunto de ações desenvolvidas pela prefeitura para viabilizar a unidade. Em março, representantes do município, empresários e integrantes do Centro Paula Souza participaram de encontros para discutir os cursos que poderão ser oferecidos futuramente, alinhando a formação acadêmica às demandas dos setores produtivos instalados na cidade.



ALMANAQUE SERTANEJO

Diego Vivan

e-mail: diego.vivan@gmail.com

Beto Garja: artista transforma a própria vida por meio do esporte

A rotina intensa de shows, viagens e noites sem fim quase custou a saúde e a convivência familiar de um cantor que hoje vive uma realidade completamente diferente. Após enfrentar problemas severos com álcool, ansiedade e sedentarismo, o cantor Beto Garja, da banda Redfox, encontrou no esporte uma virada definitiva de vida. Ele carrega uma história marcada por superação, disciplina e determinação. Em uma entrevista exclusiva concedida ao site Unlimited Sports, Beto revela detalhes de como o esporte mudou a sua vida.

Com um novo estilo de vida, conciliando atividades esportivas como a natação, o ciclismo e a corrida, junto de uma alimentação equilibrada, Beto conseguiu ter ainda mais disposição para encarar maratonas de viagens e shows por todo o Brasil, além de ter mais tempo dedicado à sua família e amigos.

Até 2017, o cenário era preocupante. Com agenda intensa de apresentações e

os excessos comuns ao universo da música, Beto chegou aos 108 quilos, fumava, utilizava medicamentos para ansiedade e vivia uma rotina completamente distante do esporte, apesar de sempre ter tido ligação com atividades físicas ao longo da vida.

A mudança começou de forma dolorosa e definitiva. Em um domingo à tarde, durante um almoço de família, veio o momento que mudaria tudo. “Meu filho tinha seis ou sete anos e queria brincar comigo. Ele puxava meu braço no sofá e eu estava completamente bêbado, sem conseguir reagir. Naquele momento, pensei: ‘isso não pode continuar assim, eu preciso mudar de vida e ver meus filhos crescerem’”, relembra.

A partir daquele episódio, ele decidiu abandonar o álcool e o cigarro. Começou a correr pelas ruas para perder peso e reorganizar a mente. Pouco depois, a pandemia interrompeu completamente os shows e trouxe um novo desafio emocional.

Sem apresentações e diante da incerteza profissional, a corrida se transformou em equilíbrio psicológico. Os treinos aconteciam de madrugada, em horários alternativos, enquanto o mundo ainda vivia o isolamento social. “Eu precisava manter minha cabeça ocupada para não entrar em depressão por causa do cancelamento dos shows. A corrida me disciplinou muito”, conta.

Morador de Atibaia, cidade do interior do Estado de São Paulo, Beto encontrou também nas águas abertas um novo caminho. Com academias fechadas, grupos de nadadores passaram a treinar na represa de Nazaré Paulista. Foi ali que a natação entrou definitivamente em sua vida e, pouco a pouco, o triatlo começou a ganhar espaço.

No fim de 2022, ainda durante a retomada pós-pandemia, tomou outra decisão ousada: inscreveu-se para o IRONMAN 70.3 São Paulo em 2023 sem sequer ter uma bicicleta. “Eu precisava criar um objetivo grande para minha vida. Fiz a inscrição mesmo sem bicicleta, porque sabia que aquilo ia me obrigar a mudar de vez”, lembra.

A partir daí, iniciou uma rotina intensa de treinos conciliada com uma agenda de até 15 ou 16 shows por mês. Entre ae-



reportos, hotéis e apresentações, ele transformou diferentes cidades do Brasil em cenários de preparação física.

Os treinos aconteceram nos mais variados lugares: corridas em Chapecó, Cuiabá, Goiânia, Campo Grande, Curitiba e Belo Horizonte; natação em piscinas no Mato Grosso; treinos no mar em Punta Cana, na República Dominicana. Tudo encaixado entre viagens e apresentações musicais.

“Eu chegava cedo nas cidades e saía para correr. Conheci muitos lugares do Brasil treinando. Foi uma trajetória muito especial porque consegui alinhar os circuitos de shows com os circuitos de treino”, destaca. Os resultados apareceram rapidamente. Hoje, Beto soma mais de 35 quilos eliminados apenas com alimentação equilibrada e esporte. Atualmente com 72 quilos, já completou três provas de IRONMAN 70.3.

Com acompanhamento próximo do treinador, adaptou os treinos à realidade da estrada: pedaladas longas às segundas-feiras, corridas extensas às terças e sessões de manutenção durante os fins de semana. Hoje, mais do que buscar um resultado esportivo, ele encara o Ironman como símbolo da transformação que viveu nos últimos anos. Uma trajetória construída quilômetro por quilômetro, treino por treino e, principalmente, decisão por decisão.

DESDE 2021

Nova Odessa recebe mais de R\$ 83 mi de IPVA e investe em áreas essenciais

Documento encaminhado pela prefeitura à Câmara detalha os repasses da cota-parte do imposto entre 2021 e março de 2026 e informa a destinação dos recursos para setores prioritários do orçamento municipal; valores superam previsões

Paulo Medina • NOVA ODESSA
tribunaliberal@tribunaliberal.com.br

A Prefeitura de Nova Odessa informou à Câmara Municipal que recebeu mais de R\$ 83 milhões em recursos provenientes da cota-parte do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA) entre 2021 e março de 2026. Os dados constam em resposta oficial a requerimento de autoria do vereador Paulinho Bichof (Podemos), encaminhado pelo prefeito Cláudio Schooder, o Leitinho (PSD), e elaborada pela Secretaria de Finanças e Planejamento.

Segundo o documento, os valores efetivamente arrecadados e repassados pelo Governo do Estado superaram as previsões orçamentárias em quatro dos cinco exercícios completos analisados. Em 2021, Nova Odessa recebeu R\$ 9,9 milhões, montante 8,99% superior ao previsto inicialmente. Em 2022, o município arrecadou R\$ 12,5 milhões, ficando ligeiramente abaixo da estimativa de R\$ 12,8 milhões.

Já em 2023, os repasses chegaram a R\$ 15,1 mi-



Levantamento foi elaborado pela Secretaria de Finanças e Planejamento após requerimento do Legislativo

lhões, valor 13,36% superior à previsão orçamentária. Em 2024, foram recebidos R\$ 16,7 milhões, representando realização de 102,16% do estimado. Em 2025, o município re-

gistrou o maior valor da série, com R\$ 19 milhões repassados pelo Estado, superando em 7,05% a previsão inicial.

Para 2026, o orçamento prevê arrecadação de R\$

20,2 milhões. Entretanto, até março deste ano, haviam sido repassados R\$ 11,8 milhões, o equivalente a 58,82% da meta anual. A Secretaria de Finanças ressaltou que o valor con-

sidera apenas os repasses contabilizados até o período analisado.

De acordo com o documento, os recursos oriundos do IPVA possuem natureza de livre aplicação,

ou seja, não são vinculados a uma finalidade específica. Mesmo assim, a administração municipal informou que os valores têm sido direcionados prioritariamente para áreas essenciais da gestão pública.

Recursos são de livre aplicação e não são vinculados a finalidade específica

Entre os principais destinos apontados estão saúde e educação, para cumprimento dos índices constitucionais obrigatórios, além de despesas de manutenção geral da máquina pública custeadas com recursos próprios do município.

O requerimento também solicitava informações sobre índices de inadimplência relacionados ao imposto e eventuais incentivos adotados pela administração municipal. Em resposta, a Secretaria de Finanças esclareceu que não possui esses dados, uma vez que a arrecadação e a gestão do IPVA são de responsabilidade do Governo do Estado.



Tribuna Legal

Andressa Martins

É proprietária e fundadora do escritório Andressa Martins Advocacia, em Sumaré/SP. Graduada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica - PUC de Campinas, desde 2006, atua como advogada há mais de 17 anos. Atualmente é Vice-presidente da Comissão de Seguridade Social pela OAB Sumaré.

andressa@andressamartins.adv.br | @andressamartinsadvocacia
End.: Rua Ipiranga, 234, Centro, Sumaré / SP
Fone (19) 3873-5839 / 99177-2504

Senado analisa projeto que evita perda imediata do BPC para quem consegue emprego

Uma proposta em tramitação no Senado Federal pode trazer mudanças importantes para os beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC). O Projeto de Lei nº 1.812/2026 pretende flexibilizar as regras de cálculo da renda familiar, permitindo que pessoas em situação de vulnerabilidade não percam automaticamente o benefício ao ingressarem no mercado de trabalho.

A iniciativa busca adequar a legislação à realidade de famílias que, mesmo após obterem uma fonte de renda formal, continuam enfrentando dificuldades econômicas.

PROJETO CRIA REGRA DE TRANSIÇÃO PARA QUEM COMEÇA A TRABALHAR

Entre os principais pontos da proposta está a criação de um mecanismo de proteção para beneficiários que conquistarem um emprego formal.

Pelo texto, parte da remuneração obtida pelo próprio beneficiário poderá ser desconsiderada no cálculo da renda familiar. A previsão é que até um salário-mínimo proveniente do novo vínculo de trabalho não seja contabilizado para fins de manutenção do benefício.

A medida busca evitar que a simples formalização profissional resulte no cancelamento imediato do BPC, situação que frequentemente gera insegurança para famílias de baixa renda.

BENEFÍCIO PODERÁ SER MANTIDO POR ATÉ UM ANO

Outra novidade prevista no projeto é a possibilidade de manutenção do benefício durante um período de transição.

Caso o beneficiário passe a exercer atividade remunerada, o BPC poderá continuar sendo pago por até 12 meses. Encerrado esse prazo, será realizada uma nova avaliação socioeconômica para verificar se permanecem presentes os requisitos de vulnerabilidade social exigidos pela legislação.

A intenção é estimular a inclusão produtiva sem penalizar quem busca inserção no mercado de trabalho.

RENDA FAMILIAR PODERÁ SER ANALISADA DE FORMA MAIS AMPLA

O projeto também propõe mudanças na forma como a renda familiar é avaliada.

Em situações de oscilação financeira, o cálculo poderá considerar a média dos rendimentos recebidos ao longo dos últimos 12 meses, em vez de levar em conta apenas a renda de um determinado momento.

Segundo os defensores da proposta, a medida permitirá uma análise mais fiel da realidade econômica das famílias, reduzindo distorções causadas por ganhos eventuais ou temporários.

DESPESAS ESSENCIAIS PODERÃO SER ABATIDAS

Outro aspecto relevante do texto é a possibilidade de descontar determinados gastos indispensáveis da renda familiar.

Entre as despesas que poderão ser consideradas estão:

- tratamentos médicos;
- terapias especializadas;
- medicamentos de uso contínuo;
- alimentação especial;
- equipamentos e tecnologias assistivas;
- outros gastos essenciais não fornecidos pelo sistema público.

A previsão beneficia especialmente famílias que convivem com pessoas com deficiência ou doenças que demandam despesas permanentes.

PROPOSTA BUSCA EVITAR CANCELAMENTOS AUTOMÁTICOS

O projeto estabelece que alterações pontuais na renda não deverão resultar, por si só, na suspensão imediata do benefício.

A análise deverá observar princípios como a dignidade da pessoa humana, a proteção social e a promoção da inclusão econômica, exigindo uma avaliação mais ampla das condições efetivas da família antes de qualquer decisão sobre a continuidade do BPC.

AUTORA DEFENDE MAIOR SEGURANÇA PARA AS FAMÍLIAS

A proposta é de autoria da senadora Roberta Acioly, que argumenta que muitas famílias continuam em situação de vulnerabilidade mesmo após pequenas melhorias na renda.

Segundo a parlamentar, o modelo atual pode acabar desestimulando a busca por emprego formal, já que muitos beneficiários temem perder imediatamente a assistência social ao conseguirem uma oportunidade de trabalho.

O QUE PODE MUDAR SE O PROJETO FOR APROVADO?

Caso avance no Congresso Nacional e seja transformado em lei, o projeto poderá trazer reflexos importantes para os beneficiários do BPC, entre eles:

- redução das suspensões automáticas do benefício;

- maior incentivo à formalização do trabalho;
- análise mais detalhada da situação econômica familiar;
- consideração de despesas indispensáveis no cálculo da renda;
- fortalecimento da política de inclusão social e produtiva.

PROJETO AINDA ESTÁ EM TRAMITAÇÃO

Apesar da repercussão da proposta, nenhuma alteração entrou em vigor até o momento.

O PL 1.812/2026 ainda será analisado pelas comissões do Senado antes de seguir para as próximas etapas do processo legislativo. Portanto, as regras atualmente aplicadas ao BPC permanecem inalteradas.

QUEM RECEBE BPC PERDE AUTOMATICAMENTE O BENEFÍCIO AO CONSEGUIR EMPREGO?

Pelas regras atuais, a renda obtida com atividade remunerada pode impactar a manutenção do benefício. Entretanto, o projeto em análise pretende criar mecanismos para evitar a suspensão automática nesses casos.

TUDO O SALÁRIO SERÁ DESCONSIDERADO NO CÁLCULO DA RENDA?

Não. A proposta prevê a exclusão de até um salário-mínimo proveniente do novo vínculo de trabalho do beneficiário.

COMO SERÁ FEITA A ANÁLISE DA RENDA FAMILIAR?

Em situações específicas, poderá ser considerada a média dos rendimentos dos últimos 12 meses, permitindo uma avaliação mais abrangente da condição financeira da família.

GASTOS COM SAÚDE PODERÃO INFLUENCIAR NO CÁLCULO?

Sim. O texto prevê a possibilidade de descontar despesas essenciais, como medicamentos, tratamentos, terapias e outros custos indispensáveis que não sejam fornecidos pela rede pública.

Você gostou deste conteúdo? Para mais informações, continue acompanhando nossa coluna semanal. Tenha um excelente domingo!

Sumaré celebra o Mês do Imigrante e do Migrante resgatando as origens de sua formação plural

Das primeiras famílias europeias e americanas no século XIX, (desde 1870), ao forte fluxo de brasileiros, já no século XX, (a partir de 1950), o município consolidou sua identidade no acolhimento

Abrimos o mês de junho, lembrando e saudando o mês do Migrante (19 de junho) e do Imigrante (25 de junho). Durante todo este mês, a Associação Pró-Memória de Sumaré celebra o Mês do Imigrante e do Migrante, uma oportunidade para resgatar as páginas da História que transformaram a antiga Villa de Rebouças no segundo maior município da Região Metropolitana de Campinas. A identidade sumareense é, por excelência, o resultado de diferentes fluxos migratórios que trouxeram força de trabalho, cultura e esperança para o solo de nossa terra.

A trajetória de acolhimento da cidade começou a se desenhar de forma marcante por volta de 1870. Nesse período, os primeiros imigrantes internacionais desembarcaram na região, vindos de países como Portugal, Itália, Alemanha, Rússia e Estados Unidos, dentre outros. Atraídos pela expansão agrícola, esses pioneiros trouxeram as esperanças de uma nova vida e fincaram raízes, ajudaram a desbravar o território e introduziram costumes que até hoje influenciam o cotidiano da cidade. Com muita coragem, eles ajudaram a desbravar as nossas terras e deixaram marcas eternas na nossa cultura, arquitetura e tradições.

Décadas mais tarde, um novo capítulo de expansão transformou o perfil urbano e industrial do município. A partir dos anos 1950, Sumaré viveu o auge da migração interna. Atraídos pelo acelerado processo de industrialização, milhares de brasileiros vindos de Minas Gerais, do Paraná, de diversos estados da Região Nordeste, e de tantos outros Estados, escolheram nossa cidade para viver, trabalhar e constituir suas famílias. Sumaré então abriu os braços para o Brasil! Com o crescimento das indústrias, recebemos uma onda inesquecível de migrantes vindos de Minas Gerais, do Paraná e de braços fortes de toda a Região Nordeste e de todo o país. Gente que trouxe na bagagem a garra e a alegria que são a cara do nosso povo

Esse encontro de culturas — que uniu o sotaque dos imigrantes europeus e americanos à ginga, à resiliência e à riqueza cultural dos migrantes de todas as regiões do Brasil — transformou Sumaré em um polo plural e dinâmico. Celebrar esta data na imprensa e nos canais oficiais é mais do que um ato comemorativo; é um agradecimento público ao suor de cada família que, vinda de perto ou de longe, ajudou a pavimentar o futuro próspero que vivemos hoje.

Seja cruzando oceanos no século XIX ou viajando estradas brasileiras no século XX, cada um que chegou aqui plantou uma semente de progresso. Sumaré é o que é hoje graças a você e aos seus antepassados!

Carlos Alberto Sobral Ferreira

Presidente da Associação Pró-Memória de Sumaré

Associação Pró-Memória de Sumaré

Temos um acervo de aproximadamente 250.000 e documentos e 150.000 fotos. Se tiver interesse em preservar as fotos de sua família ou publicá-las, dirija-se ao Centro de Memória. Estudantes, professores, pesquisadores e população em geral são sempre bem-vindos. A Associação Pró-Memória é uma entidade particular, sem fins lucrativos. Se você quiser ajudá-la a se manter ou ampliar suas atividades, torne-se um sócio. Custa R\$ 30,00 por mês. Por conta disso, você recebe todas as publicações semanais da Pró-Memória.

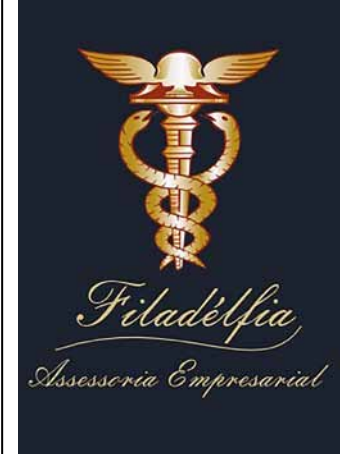
Praça da República, nº 102, Centro, Sumaré/SP
F: (19) 3803-3016
promemoriasumare@gmail.com



Desembarque de imigrantes na Hospedaria em São Paulo

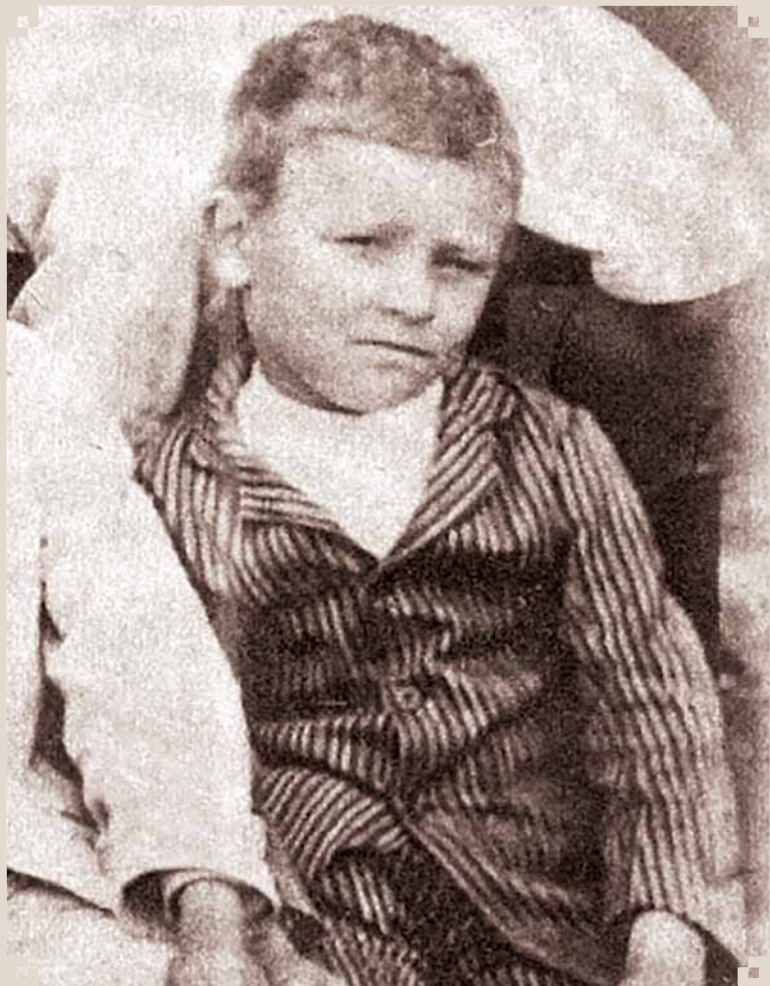


Desembarque de imigrantes em navio a vapor, Santos, SP



HENRIQUE PEDRONI

Registro fotográfico de Henrique Pedroni, filho de Marcello Pedroni, ainda menino, frequentando a escola. Como ele nasceu em 19 de maio de 1905, a fotografia mostrada é da década de 1910. Henrique ficou conhecido na cidade por manter um mini-zoológico em sua residência e mais tarde se tornar vice-Prefeito do município.



AMABILE PAVIOTTI PEDRONI



Amabile Paviotti, sentada à esquerda desta foto, foi a terceira esposa de Marcello Pedroni. Casou-se depois de ter enviuvado de Alberto Panzan, com quem teve dois filhos - Afonso Panzan e Domingos Panzan. Com Marcello, que já era duas vezes viúvo, ela teve quatro filhos: Josefina Pedroni, Anita Pedroni, Irene Pedroni e Ivone Pedroni. Neste registro Amabile participa de evento com a família, no antigo Restaurante Milenita. Ao seu lado estão Lavínia Pedroni Oliveira e Emília Hoffmann Pedroni.

CASA DE BARCOS DA REPRESA DO MARCELO



Fotografia da década de 1950, mostrando a antiga casa de barcos que existia no Tanque do Marcelo. Além da casa, que abrigava as pessoas que frequentavam o lugar, existiam aberturas laterais onde ficavam os barcos. À esquerda dessa casa existia um trampolim para os nadadores fazerem mergulhos. A represa era o principal ponto turístico da comunidade nessa época.

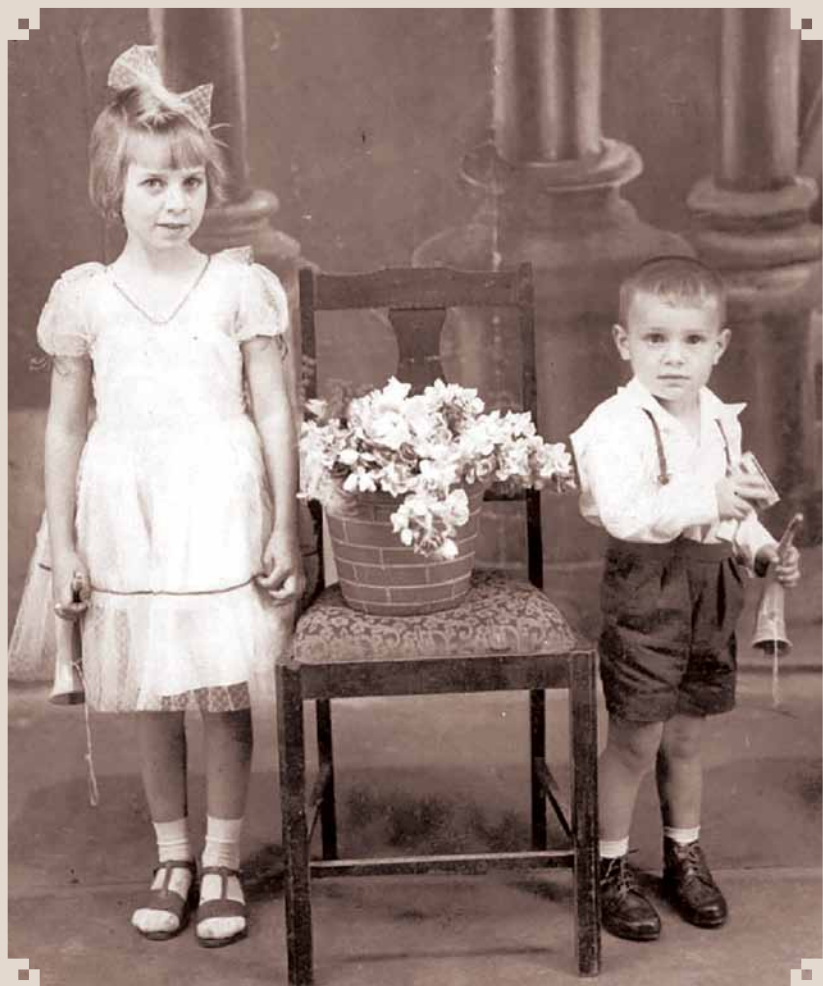
TAXISTAS DE SUMARÉ



Alguns taxistas de Sumaré são mostrados nesta fotografia da década de 1950, na Praça da República, no acesso da Igreja Matriz de Santana. São eles, da esquerda para a direita: Francisco Folva (Fóga), Ricieri Ricatto, Nestor Geraldo Duarte e Aristides Ricatto (Tidão). Nas duas extremidades, duas pessoas que não eram taxistas - no lado esquerdo, Ricieri Ricatto Filho e no outro lado, José Zagui.

MARIA HELENA BELINTANI

Maria Helena Belintani e seu irmão Cláudio Belintani estão nesta foto da década de 1950. Eram filhos de João Montagner, famílias tradicionais do Bairro do Cruzeiro de Santa Bárbara.



ANGELO MONTAGNER



Fotografia de 1923, mostrando pessoas de Rebouças que viviam na zona rural. São eles: Ângelo Montagner, Maria Antônia Porcebon e seu irmão, Miguel Porcebon. Ao contrário dos Porcebon, os Montagner ou Montanheiro deixaram uma grande descendência em Rebouças-Sumaré.

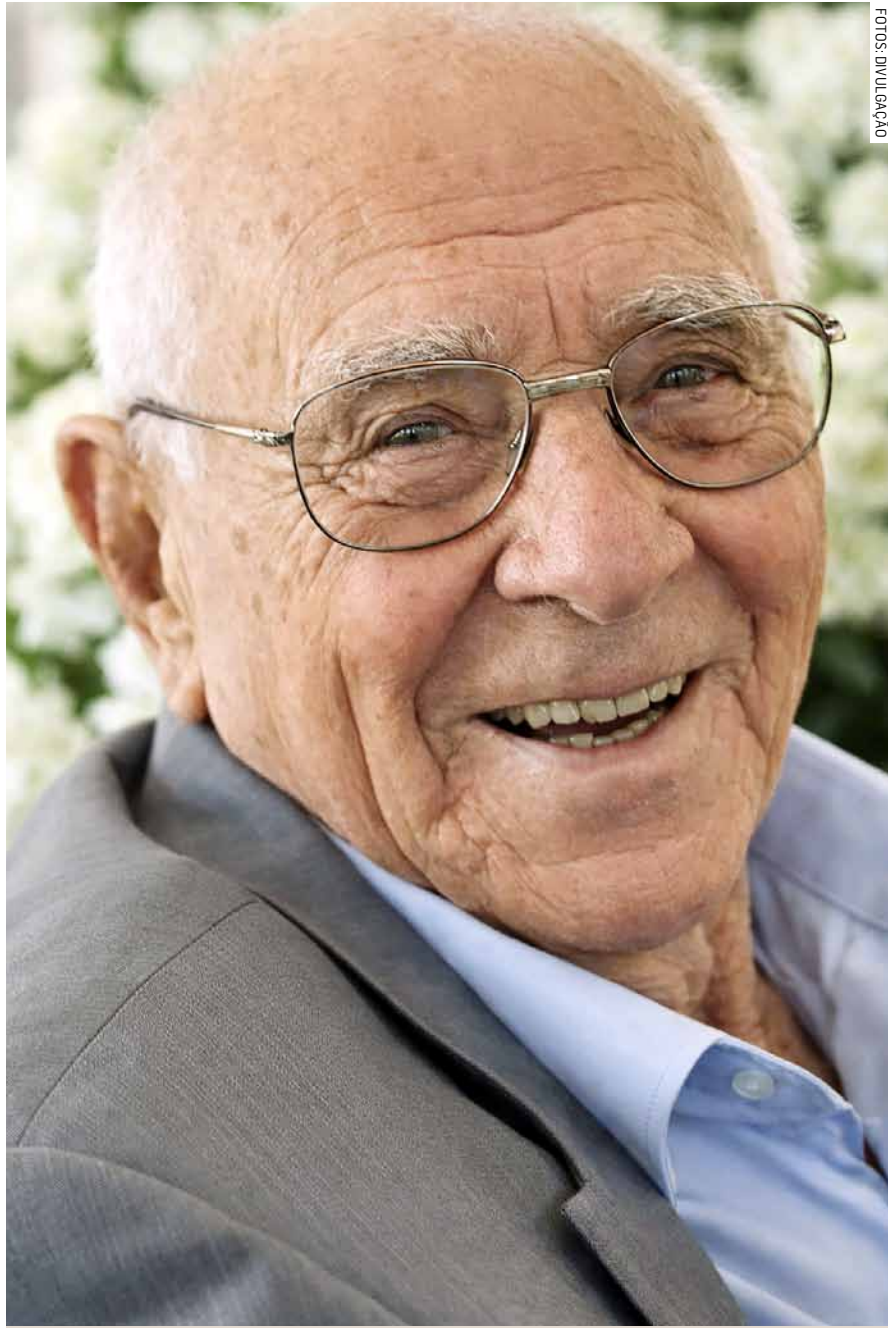
AUTOR DO TEXTO



Nelson de Luccas

Professor de História e Cronista

Fazenda Ross Matheus (Temprano)



José Ross Matheus Filho

A Fazenda Ross Matheus, popularmente conhecida como Fazenda dos “Tempranos”, é um dos patrimônios rurais mais tradicionais de Monte Mor. Localizada no Bairro Recreio, a apenas 8,5 km da cidade, a propriedade se estende por 145 alqueires e possui acesso tanto por Monte Mor, através da estrada da Vaquejada e Rio Acima, quanto por Campinas, pela avenida John Boyd Dunlop e estrada do Massuci. Sua dimensão e localização estratégica fazem dela uma referência histórica e geográfica na região, especialmente por suas divisas com 18 propriedades vizinhas, entre elas as fazendas Santa Margarida, Santa Amália e o sítio São Manoel, hoje transformado no Jardim São Clemente.

A família Ross Matheus, apelidada de Temprano é

originária de Cartagena, na região de Múrcia, Espanha. Quando imigrou para o Brasil, José ainda era criança, e o propósito da família era dedicar-se ao trabalho nas lavouras de café.

O termo temprano vem do latim vulgar temporānus, que significa “que acontece a tempo” ou “antecipado”. Está associado à ideia de madurar, ou seja, levantar-se cedo, e por isso se relaciona a famílias conhecidas por iniciar o trabalho logo ao amanhecer. Como os Matheus tinham o hábito de acordar muito cedo para cumprir suas tarefas, passaram a ser apelidados de “Temprano” — sobrenome informal que também foi trazido ao Brasil.

No passado, a fazenda foi palco de intensa atividade agropecuária e industrial. Um dos símbolos de sua estrutura era o moinho de fubá e farinha, que utilizava coxos de madeira de peroba com mais de cem anos, ainda preservados como testemunho da tradição. O auge da produção ocorreu na pecuária leiteira, com cerca de 700 cabeças de gado e uma média de 4 mil litros de leite vendidos por dia, o que garantiu destaque na Balde Branco, revista dedicada ao setor leiteiro fundada em 1964. Além do leite, a fazenda cultivava algodão, batata, feijão e milho, gerando empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico local.

O patrimônio da fazenda é igualmente notável. Hoje existem várias casas habitadas por descendentes da família Ross Matheus, mantendo viva a ligação entre passado e presente. A antiga sede de taipa, símbolo da arquitetura rural, foi demolida em 1956 e substituída por uma nova construção, mas ainda permanecem cocheiras, barra-

ções e ranchos que guardam a memória de tempos de intensa atividade agrícola. A história da família remonta à imigração espanhola em 1912, quando chegaram inicialmente a Lindóia. Em 1928, José Ross Matheus adquiriu a Fazenda Recreio de sua sogra, Maria José Gonçalves, consolidando o vínculo da família com Monte Mor. Desde então, os herdeiros mantêm residência e atividades na propriedade, perpetuando uma tradição centenária.

A fazenda dos “Tempranos” não é apenas um espaço físico, mas um símbolo da força do trabalho, da imigração e da continuidade familiar. Sua trajetória reflete a transformação da agricultura paulista ao longo do século XX, passando da produção diversificada e intensiva para o arrendamento e preservação ambiental. Mais do que uma propriedade rural, ela representa a memória viva de Monte Mor, guardando histórias de esforço, prosperidade e resistência. Ao olhar para o futuro, a fazenda continua sendo um marco de identidade cultural e histórica, lembrando que cada pedaço de terra carrega consigo a herança de gerações que nela viveram, trabalharam e deixaram suas marcas.

José foi casado com Maria Amélia Batista Alves, com quem formou uma numerosa família de doze filhos e tornou-se proprietário da Fazenda Recreio.

A foto ilustrativa mostra José Ross Matheus Filho (1925-2016) que era conhecido como Zequinha Temprano.

Fontes: 1. Adhemar Alves, Monte Mor de Antigamente – Facebook 2. Family Search- familysearch.org

MONTE MOR COUNTRY CLUBE



Foto aérea de 2002 registra o tradicional Monte Mor Country Clube, popularmente conhecido como Clube de Campo de Monte Mor. Construído no bairro denominado Campos de Monte

Mor, o clube foi inaugurado em 15 de dezembro de 1976, tornando-se um marco importante na vida social e esportiva da cidade. Localizado a cerca de três quilômetros do centro urbano, o espaço representou, durante décadas, um ponto de encontro da comunidade, reunindo famílias e promovendo atividades culturais, esportivas e recreativas. Sua fundação reflete o período de expansão e valorização dos espaços de lazer em cidades do interior paulista na segunda metade do século XX, consolidando-se como parte da memória coletiva de Monte Mor.

MELHOR IDADE



Este registro apresenta membros do Clube da Melhor Idade Waldemar Luiz Stroeh, durante uma animada festa caipira, como revelam as indumentárias típicas dos participantes. Desde sua fundação, o clube

consolidou-se como um espaço de convivência essencial para pessoas da terceira idade, oferecendo oportunidades de integração social e cultural. Ao longo dos anos, tornou-se palco de festas, viagens, bailes, atividades físicas e esportivas, sempre voltadas para valorizar e dignificar a vida daqueles que vivem a chamada “melhor idade”. Mais do que um local de lazer, o clube representa um marco na história comunitária de Monte Mor, fortalecendo laços e preservando tradições.

CORPUS CHRISTI



A comemoração da festa de Corpus Christi acontece todos os anos, numa quinta-feira, sessenta dias após o domingo de Páscoa. Nesse dia, são organizadas procissões que percorrem ruas geralmente muito bem enfeitadas, ora com folhas e flores, ora com decorações feitas de pó de serra colorido, tampinhas de garrafas e outros materiais recicláveis. Desde a madrugada do dia festivo, grupos de pessoas trabalham incansavelmente na confecção dos enfeites para receber os fiéis durante a marcha religiosa. Em Monte Mor, por muitos anos, esses adornos foram uma bela atração para os cristãos, especialmente os católicos. Nos últimos anos, porém, esse costume tem sido transformado, ora pela arrecadação de alimentos, ora pela coleta de cobertores destinados aos menos favorecidos. Foto de junho de 1987 mostra mulheres católicas ornamentando a rua Dr. Carlos de Campos para a passagem da procissão de Corpus Christi.

IGREJA MATRIZ



Foto que mostra detalhes do altar-mor e da parede lateral do templo, registrada antes da reforma radical realizada em seu interior. Essa intervenção apagou uma importante página da história de Monte Mor e da própria Igreja, ao remover todo o piso, eliminar as pinturas das paredes e retirar os ornamentos do altar-mor. O resultado foi a descaracterização completa do interior do centenário templo, que até então preservava elementos artísticos e arquitetônicos de grande valor histórico e religioso.